



VALORIZAÇÃO DO SÍTIO DE SÃO JOÃO BATISTA: A GRANDEZA DE SEUS REMANESCENTES

SOARES, Gabriela¹; GAKLIK, Émille²

Palavras-Chave: Arquitetura. Bem Cultural. Conservação. Turismo.

INTRODUÇÃO

A preservação tem como objetivo manter a integridade e a conservação de um bem cultural. Para ser realizada a preservação, podem-se utilizar dois instrumentos: a conservação, medida conservativa periódica ao bem em que tem como objetivo que o bem determinado sofra o menor número de alterações durante o maior tempo possível e a restauração, atividade que se caracteriza por devolver algo ao seu estado original e autêntico.

Os bens culturais são preservados a fim de enfatizar o sentido de pertencimento da população com os mesmos garantindo desta forma a sua identidade cultural. Na memória da população há aspectos particulares de sua região, como elementos próprios de sua história, da cidade onde vivem e das paisagens urbanas e naturais às quais convivem.

Para VIÑAS (2011) a maneira como a sociedade passa a se comportar na medida em que conhece sua cultura é muito importante, pois é através dela que o restaurador compreende a real importância para a população com o bem, não é somente de pesquisas técnicas que um bom procedimento de restauração acontece.

A memória da população quanto ao bem cultural para LE GOFF (1997) permite um vínculo entre as gerações e o tempo histórico do bem que as acompanha. Dessa maneira, os cidadãos se compreendem como “atores da história do bem”, pois participam de acontecimentos e os vivenciam ao lado daquele ponto de referência deles, aptos também para lutar pelos direitos e deveres de conservação do mesmo, tornando efetiva a identidade cultural do local em questão.

A busca pela valorização da sociedade ao bem cultural é ilustrada nesse trabalho pelo Sítio Histórico de São João Batista, localizado na região Noroeste do Rio Grande do Sul no município de Entre Ijuís - RS. Este Sítio é tombado como Patrimônio Nacional devido à sua

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Cruz Alta. E-mail: soaresgabriela@gmail.com

² Profª Orientadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Cruz Alta. E-mail: egaklik@unicruz.edu.br



importância histórica e arquitetônica, porém, se encontra desconsiderado como ponto de referência ou marco histórico para os moradores do próprio município. Os principais atuantes no sítio são a equipe técnica do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e os governantes do município de Entre Ijuís.

METODOLOGIA

O estudo servira como subsídio para a elaboração da proposta para o Trabalho Final de Curso, do curso de Arquitetura e Urbanismo, que englobará tais etapas: levantamento métrico, levantamento fotográfico, levantamento de danos, histórico do município, referencial teórico, análise de modelos e a proposta de anteprojeto para o local em estudo. A pesquisa foi também realizada através das vivências trabalhadas no Escritório Técnico do Parque Nacional das Missões – IPHAN.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Sítio de São João Batista se caracteriza por ser um dos primeiros das sete reduções jesuíticas-guarani a ser construído. Hoje, seus remanescentes irradiam a grandeza da construção do Sítio, aliada a uma densa vegetação que tomou conta da paisagem. Possui grande potencial arqueológico, histórico, cultural, turístico, ecológico e paisagístico disponibilizando diversidade para um turismo no local.

Atualmente, o espaço é aberto à visitação, na qual podem ser observados os remanescentes da igreja, cemitério e colégio dos padres (imagem 01), além de suas estruturas complementares como olarias, barragem e estradas. Há também uma exposição com achados arqueológicos.

Imagem 01 – Sítio de São João Batista



Fonte: Gabriela Soares



O território do Sítio Histórico possui grande potencial a ser explorado, dentre os sete povos, destaca-se pelo acervo histórico mais completo e preciso, que Padre Antonio Sepp deixou registrado em seus escritos a trajetória deste povoado.

Desde 2009, São João Batista integra o Parque Nacional das Missões, juntamente com os sítios históricos missioneiros de São Miguel Arcanjo, de São Lourenço Mártir, e de São Nicolau. A união destas quatro reduções visa viabilizar um maior conhecimento da paisagem cultural das Missões Jesuíticas Guarani. Entretanto, diferente de São Miguel, por exemplo, que já possui uma estrutura consolidada com o Museu das Missões, espetáculo Som e Luz, e o projeto do Complexo Cultural a ser implantado, São João Batista encontra-se carecido de infraestrutura, necessitando de um local para expor seu acervo e história, de espaços para promover a educação patrimonial, além de melhorias na acessibilidade e comunicação visual do sítio. Por se encontrar retirado do centro da cidade, a população não demonstra o sentimento de pertencimento, não o considerando como parte de sua história ou vivência.

A implementação destas melhorias possibilitam otimizar as potencialidades do local, promovendo o desenvolvimento cultural e econômico, fornecendo subsídios para a gestão e manutenção do sítio, através do fortalecimento do turismo e acaba por estimular a população local a valorizar o bem.

No cenário brasileiro, a preservação de sítios arqueológicos vem estabelecendo forte vínculo com o turismo nos últimos anos. Associando aspectos econômicos ao patrimônio histórico, gerando renda, melhoria de infraestrutura e crescimento sustentável através do turismo cultural; ao mesmo tempo em que favorece o acesso do cidadão ao resgate/reconstrução da memória e identidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento desta pesquisa foram levantados dados necessários para elaboração do anteprojeto do Trabalho Final de Curso situado no Sítio Histórico de São João Batista, voltado à educação patrimonial e valorização da história local. Os aspectos estudados ao longo deste trabalho confirmam a necessidade de criar projetos de intervenção como este no auxílio da preservação de sítios históricos.

A conscientização da população quanto aos bens culturais, seu sentimento de pertencimento e apreço a esses bens culturais tem se apresentado em um grande desafio para as



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



ações de defesa do patrimônio. É de grande importância a necessidade de investimento em educação patrimonial, para a formação da consciência do cidadão como integrante do seu entorno, para se tornar um agente fundamental da preservação do entorno e contribuir com a propagação da sua cultura local.

REFERÊNCIAS

LE GOFF, J. Patrimônio histórico, cidadania e identidade cultural: o direito à memória. São Paulo: Contexto, 1997.

VIÑAS, Salvador Muñoz. Teoría contemporánea de la Restauración. Editora SINTESIS: 1ª edição, 2010.